Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: ESTUDO DE CASO COM UMA PESSOA COM COMORBIDADES

Relatoria: SUELLEN ANDRADE PEREIRA

Autores: Mariana Cintra Barbosa
Brenda Domingues Silva
Lucélia Terra Chini
Danusa da Silva Cabral
Thaila Oliveira Zatiti Brasileiro
Simone Albino da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a Estratégia Saúde da Família (ESF) tem a finalidade de organizar a assistência em saúde, direcionando a assistência à família a partir do contexto socioeconômico, cultural e ambiental em que vivem. Objetivo: desenvolver o processo de enfermagem para uma pessoa com comorbidades acompanhada na Estratégia de Saúde da Família (ESF). Método: trata-se de um estudo de caso clínico de uma pessoa com comorbidades da área de abrangência de uma equipe da ESF. A abordagem foi realizada por meio de visita domiciliar supervisionada, feita por acadêmicos do curso de Enfermagem. Assim, efetuaram-se a avaliação da área peridomiciliar e do domicílio; consulta de enfermagem utilizando instrumento de avaliação clínica; abordagem familiar utilizando instrumentos de classificação de risco e de ciclo de vida. As informações da consulta de enfermagem foram utilizadas como subsídios para a identificação dos diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem, com base nas classificações internacionais. Resultados: além das necessidades de saúde, a pessoa índice possuía diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, ansiedade, obesidade e artrose de joelho. A família foi caracterizada como nuclear e extensa, classificada em risco médio, com os ciclos de vida concomitantes entre “família em estágio tardio de vida” e “família com filhos pequenos”. Domicílio em condições satisfatórias de higiene, porém identificou-se risco ambiental no peridomicílio. O genograma demonstrou presença de doenças crônico degenerativas e cardiopatias. O ecomapa evidenciou uma dinâmica familiar desequilibrada no que diz respeito às relações sociais e suporte comunitário. Diagnósticos de enfermagem para a pessoa índice: incontinência urinária de esforço, estilo de vida sedentário, nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais, padrão de sono prejudicado, autocontrole ineficaz da saúde e exame preventivo ausente. Destacando-se as intervenções de exercícios para a musculatura pélvica, modificação de comportamento, aconselhamento nutricional, promoção do exercício e orientação sobre a coleta do exame preventivo visando a melhoria da qualidade de vida e incentivo para que ocorra o acompanhamento da equipe do ESF. Conclusão: a visita domiciliar na atenção básica possibilitou a construção do processo de enfermagem, visto que constitui um instrumento que objetiva identificar as necessidades de saúde viabilizando intervenções no processo saúde-doença.